



Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA N.º 56/2021

Dispõe sobre a concessão do “Diploma de Reconhecimento e Gratidão” ao Sr. Adelton Andrade Barbosa e à Sra. Érica Ramos Vieira, pelos trabalhos realizados em atividades essenciais durante a decretação da pandemia da COVID-19 no município de Ubá.

A Câmara Municipal de Ubá decreta:

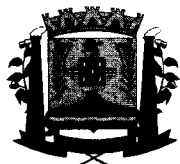
Art.1º Fica concedido o “Diploma de Reconhecimento e Gratidão” ao Sr. Adelton Andrade Barbosa e à Sra. Érica Ramos Vieira, nos termos da Lei nº 4.833, de 8 de março de 2021, pelos trabalhos realizados em atividades essenciais durante a decretação da pandemia da COVID-19 no município de Ubá.

Parágrafo único. O Diploma de que trata o artigo anterior será entregue aos homenageados em Reunião Extraordinária, em data previamente designada.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário “Vereador Lincoln Rodrigues Costa”, da Câmara Municipal de Ubá, aos 3 dias de maio de 2021.


VEREADOR ALEXANDRE DE BARROS MENDES



Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

JUSTIFICATIVA

Adelton Andrade Barbosa

O Sr. Adelton é servidor público no hospital da FHEMIG (FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MG) em Ubá - Casa de Saúde Padre Damião. Atualmente, é Diretor Assistencial da Unidade. É servidor também na policlínica municipal de saúde do município de Tocantins e Professor e Coordenador de Estágios na FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS-FUPAC/UNIPAC.

Nestes já 13 meses de pandemia foram vários enfrentamentos. A necessidade de estruturar um hospital que tem como usuários na sua maioria o grupo de risco (idosos) foi e tem sido um grande desafio.

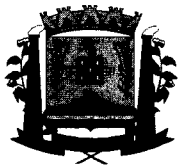
A FHEMIG é um hospital atuante na reabilitação e cuidado ao idoso, o que não inviabiliza de receberem outros usuários. Por ser o único hospital público desta microrregião, é visto como um local certo para receber os doentes Covid-19. Entretanto, os gestores da saúde em Ubá entenderam, por meio de incontáveis reuniões, que a CSPD, além de ter doentes internados do grupo de risco, também tem um parque tecnológico muito aquém do necessário para os cuidados do doente Covid-19.

Assim, a FHEMIG foi inserida no fluxo de retaguarda para doentes não Covid-19 e, posteriormente, para doentes Covid-19 pós período de transmissibilidade. Assim sendo, Adelton atuou fortemente na ampliação de leitos, cerca de 60%, treinamento de equipe de cuidados, abastecimento da farmácia.

Érica Ramos Vieira

Érica nasceu em 13 de novembro de 1981, em Ubá, e desempenha a função de Farmacêutica hospitalar no hospital da Fhemig (FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MG).

Em março de 2020, quando a pandemia e os primeiros casos começaram a aparecer em MG, os membros da Casa de Saúde Padre Damião – Fhemig (Cspd Fhemig) começaram a se preparar para o enfrentamento a Covid-19. No referido mês, a Fhemig divulgou seu primeiro protocolo de diretrizes para a Covid-19 e, então, uma grande preocupação pairava sobre os funcionários, a falta de estrutura, de insumos necessários e de apoio diagnóstico. Enquanto coordenadora do apoio diagnóstico da Cspd Fhemig, Érica ficou com a missão de preparar a casa no que tange a material médico hospitalar e



Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

medicamentos, buscando conseguir o que fosse necessário para caso recebessem pacientes acometidos pela doença.

A preocupação geral naquele primeiro momento era dar condições de trabalho para os profissionais da linha de frente e, então, ela partiu em busca de equipamentos de proteção individual (EPI), pois não havia alguns itens necessários. Conseguiu justificar, junto a Fhemig, a necessidade dos EPIs e logo toda a equipe recebeu os itens necessários.

Além das ações voltadas para a segurança dos profissionais, vários itens que não faziam parte de padronização, foram sendo solicitados dia a dia por toda a equipe assistencial. A COVID-19 exige uma lista de materiais médicos e medicamentos muito específica e a cada item solicitado, Érica iniciava uma corrida junto a todos os outros hospitais da Fhemig, a fim de buscar sempre os recursos necessários. Neste sentido, buscou ajudar a equipe na estruturação da Casa de Saúde Padre Damião para que todos tivessem os insumos sempre à disposição.

Muitas lutas e preocupações pelo medo de não conseguir este ou aquele material/medicamento solicitado, mas, hoje, mais de 1 ano depois, Érica tem a sensação de dever cumprido. Tudo o que foi solicitado para enfrentamento à Covid-19 e que para os funcionários era novidade, hoje eles possuem. Por meio de muito esforço e contatos, ela conseguiu incluir na padronização de materiais médicos e medicamentos tudo o que foi solicitado pela equipe médica e de enfermagem.

Infelizmente, o hospital ainda não conta com um parque tecnológico que forneça condições de serem referência a Covid-19, mas estão preparados para receber pacientes da Linha de Cuidado, pois têm os insumos para darem os primeiros atendimentos até que os pacientes sejam transferidos.

Desafios ainda continuam agora com os desabastecimentos, mas, felizmente, dia a dia, por meio de muito empenho tem conseguido evitar faltas na Cspd.